

## ATIVIDADES DE EXTENSÃO

### CONVERGÊNCIA, MULTIMIDIALIDADE E JORNALISMO EM FORMATO AGÊNCIA: O PORTAL MEDIAÇÃO DA UNINTER

Guilherme Carvalho<sup>1</sup>, [guilhermegdecarvalho@gmail.com](mailto:guilhermegdecarvalho@gmail.com)  
Silvia Valim<sup>2</sup>, [silvia.v@uninter.com](mailto:silvia.v@uninter.com)

#### RESUMO

O Mediação é um portal de notícias desenvolvido e mantido por alunos do curso de jornalismo do Centro Universitário Internacional (Uninter), orientados por professores, o qual constitui-se como programa de extensão. A este programa de extensão estão vinculados 14 projetos. O portal inaugurado em abril de 2017, após um mês de versão *beta*, pode ser acessado no endereço <https://www.mediacaouninter.com/>. A constituição do site, além de informação, inclui a prestação de serviços para estudantes da Uninter e do público externo, e interface com uma série de outras plataformas.

#### PALAVRAS-CHAVE

Programa de extensão. Portal de notícias. Jornalismo digital.

#### 1. INTRODUÇÃO

O Mediação é um portal de notícias desenvolvido e mantido por alunos do curso de jornalismo do Centro Universitário Internacional (Uninter), orientados por professores de jornalismo, o qual constitui-se como programa de extensão. Seguindo o conceito de porta de entrada para acesso a conteúdos informativos, associado à lógica de funcionamento de uma agência de notícias, este é um trabalho experimental que tem por objetivo a divulgação das produções desenvolvidas nos vários projetos de extensão

---

<sup>1</sup> Doutor em Sociologia pela Universidade Estadual Paulista. Professor e coordenador do curso de Jornalismo do Uninter. Email: [guilhermegdecarvalho@gmail.com](mailto:guilhermegdecarvalho@gmail.com)

<sup>2</sup> Mestre em Comunicação pela Universidade Federal do Paraná. Professora do curso de Jornalismo Uninter. Email: [silvia.v@uninter.com](mailto:silvia.v@uninter.com)

e laboratoriais do curso, visando a integração das produções em formato multimídia, seguindo as tendências atuais do mercado jornalístico (BARBOSA et. al, 2007).

A este programa de extensão estão vinculados 14 projetos. O portal inaugurado em abril de 2017, após um mês de versão *beta*, pode ser acessado no endereço <https://www.mediacaouninter.com/>. A constituição do site, além de informação, inclui a prestação de serviços para estudantes da Uninter e do público externo, e interface com uma série de outras plataformas.

Neste site é possível acompanhar as atualizações de todas as produções, além de eventuais notícias relevantes para a comunidade universitária e para o público em geral. Trata-se de uma ferramenta multimidiática que procura apresentar novas possibilidades para o jornalismo, considerando o ambiente digital.

Dentre os principais objetivos do projeto estão possibilitar aos alunos presenciais e à distância o aprendizado na produção e publicação de conteúdos jornalísticos de caráter experimental; oferecer à sociedade um canal de comunicação jornalístico de interesse público; estabelecer um programa “guarda-chuva” para os projetos de extensão do curso de Jornalismo da Uninter; oferecer aos veículos de comunicação conteúdos que podem ser publicados eventualmente.

Neste paper descrevemos os procedimentos metodológicos adotados para a produção e conteúdos e circulação de conteúdos e a descrição do portal.

### **Concepção do programa de extensão**

O Mediação visa oferecer um serviço para a sociedade, procurando cumprir a vocação extensionista de um curso superior. Ou seja, os conteúdos jornalísticos produzidos pelos alunos e publicados no portal levam em consideração aspectos relacionados ao aprendizado profissional, considerando princípios do processo produtivo e da ética jornalística.

A iniciativa busca suprir uma demanda do curso e dos alunos de dar visibilidade às produções, aliada à possibilidade de garantir a eles a experiência de atuar em um portal que visa oferecer algo para a sociedade, compreendendo o jornalismo digital e suas respectivas plataformas como fundamentos do que se espera dos profissionais nos dias de hoje e do que pode ser oferecido de novo para a sociedade.

Nesse sentido, o Mediação é resultado de um trabalho coletivo não apenas de alunos, mas também de professores que orientam diferentes projetos laboratoriais e de extensão, contribuindo para um trabalho transdisciplinar e para um aprendizado multimidiático, conforme expressa Salaverría (2014, p.27).

Referimo-nos àqueles casos onde distintos meios da mesma empresa jornalística articulam as suas respectivas coberturas informativas para conseguir um resultado conjunto. Nestes casos, fala-se frequentemente de “coberturas informativas multimídia”.

Mas não apenas o processo de produção pode ser entendido como multimídia no jornalismo. Segundo o pesquisador, também a polivalência do profissional ao atuar com diferentes mídias, escrevendo, fotografando, filmando, diagramando, entre outros, também representam o que se pode entender como multimídia. Por fim, um terceiro entendimento, segundo ele, é o de multimídia como a combinação de diferentes linguagens, de modo que “compor eficazmente uma mensagem multimídia implica

coordenar tipos de linguagem ou formatos que tradicionalmente se manipulavam em separado” (SALAVERRÍA, 2014, p.33).

O Mediação constitui-se como um portal convergente que procura transformar os conhecimentos dos alunos, convertidos em produtos jornalísticos, em um conjunto de conteúdos informativos que garantem ao portal uma significativa frequência de postagens, entre duas a quatro por dia, associando produções elaboradas em diferentes disciplinas e também em diferentes modalidades de ensino. Além disso, existe uma equipe fixa composta por quatro estudantes de jornalismo que ficam à disposição para realizar postagens e edições sobre os materiais de colegas, além de também serem responsáveis por parte das produções publicadas diariamente.

Como pode ser observado, existem, inclusive, produções de alunos do curso à distância que são aproveitados para serem publicados no Mediação. Este processo, inclui uma avaliação prévia de um dos professores que estão associados ao programa de extensão. Uma vez selecionado, o trabalho passa por um tratamento ou edição e, posteriormente, é encaminhado para que um dos quatro estudantes que gerenciam o portal possam publicar o material.

Uma vez publicado no portal, o link da postagem é divulgada na página do curso no Facebook (<https://www.facebook.com/jornalismouninter/>), onde o aluno autor é marcado, visando não apenas a divulgação do conteúdo, mas também a interação e o engajamento dos seguidores da página.

No que diz respeito à produção própria elaborada pela equipe do Mediação para o portal, os quatro estudantes, estagiários do programa, cumprem uma rotina diária que busca aproximá-los do dia-a-dia de uma redação ou de uma agência de notícias. Este trabalho é acompanhado e supervisionado por outros sete professores associados que coordenam projetos de extensão e laboratoriais do curso.

A rotina inclui as seguintes etapas:

- Primeiro passo: reunião de pauta para divisão de tarefas durante a semana
- Segundo passo: alunos desenvolvem as atividades previstas para a semana, atendendo às produções dos projetos de extensão.
- Terceiro passo: concomitantemente às produções, os estagiários publicam conteúdos produzidos na semana anterior no site Mediação para manter atualizações diárias.
- Quarto passo: professores orientam as produções da semana.
- Quinto passo: equipe edita e finaliza material.
- Sexto passo: professor orientador do projeto avalia os resultados juntamente com os estudantes.

O projeto não demanda investimentos, pois toda a alimentação do site é resultante dos projetos de extensão em andamento ou de produções própria elaborados pela equipe de estagiários. A infraestrutura disponível inclui uma sala própria de 20 metros quadrados, equipados com 8 computadores, onde são disponibilizados programas de edição da Adobe. Além disso, o programa também tem à disposição câmeras filmadoras, tripés, microfones, gravadores e outros espaços que já fazem parte das instalações do curso, sediado no campus Tiradentes, em Curitiba.

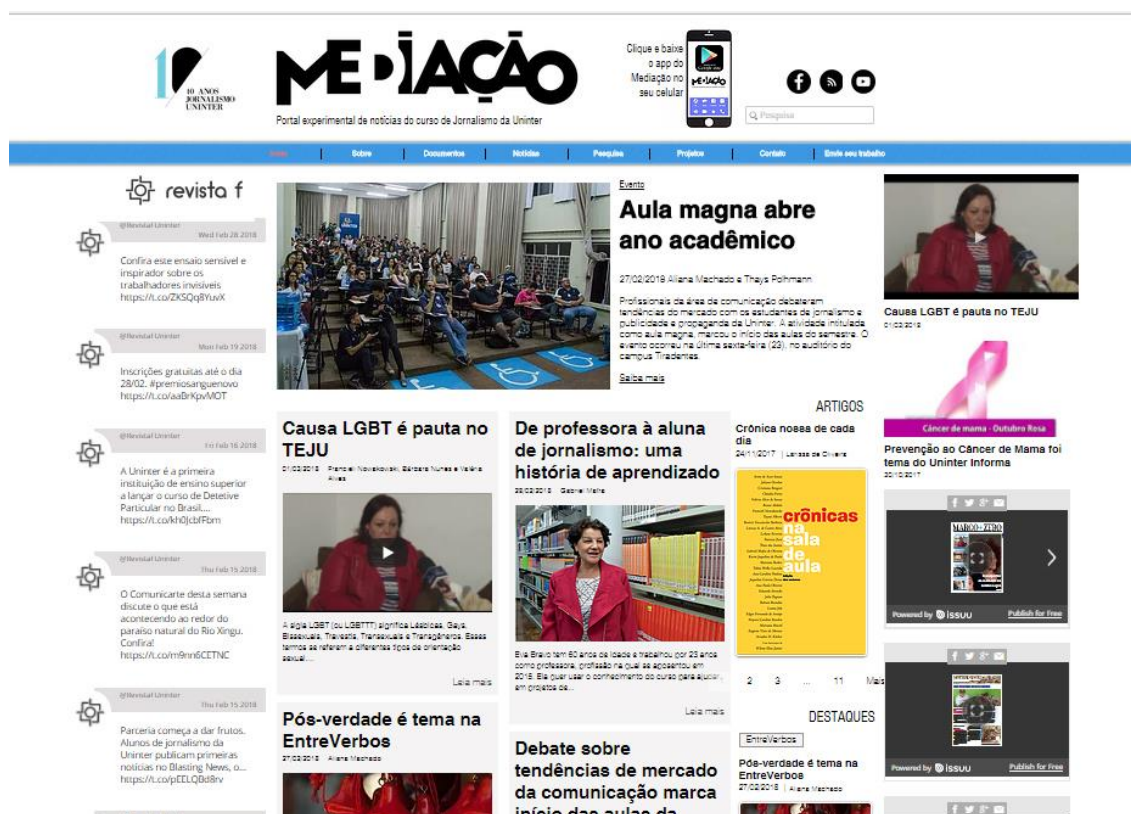
### **Descrição do site**

O portal procura seguir aspectos já consagrados por pesquisas como de Canavilhas (2014) a respeito do jornalismo digital. Dentre os aspectos básicos do site, estão a primazia do texto como recurso midiático, além do uso de imagens, vídeos,

áudios e associação de diferentes plataformas que suportam arquivos de formato PDF, possibilitando a visualização de conteúdos produzidos para meios impressos. O site foi elaborado na plataforma Wix, que oferece uma série de *plug-ins* que facilitam o trabalho de operação, além de *templates* padronizados. Apesar disso, o *layout* atual foi alterado em relação ao *template* modelo, para atender às demandas do programa.

O material é disposto em forma de blocos informativos modulares, inseridos na página de abertura do site os quais constituem o material principal do portal. Por este motivo, os conteúdos são dispostos na coluna central da home, divididos em duas colunas de blocos, considerando os seguintes aspectos:

No campo dos blocos informativos, a dimensão do texto é um elemento fundamental na arquitetura noticiosa. Um bloco textual demasiado curto deixará o leitor insatisfeito por conter pouca informação, enquanto um bloco demasiado longo pode tornar-se cansativo para uma leitura em monitor. (CANAVILHAS, 2014, p. 6)



**Imagem 1 – Print da home do Mediação**

Na coluna da esquerda, o internauta encontra uma lista de chamadas e links de notícias publicadas no blog da Revista F, que é alimentado por conteúdos dos alunos de jornalismo a distância. As notícias são fruto de trabalhos acadêmicos que visam a produção de notícias e fotos relacionadas a aspectos locais de diferentes cidades do Brasil, dando ao portal uma capacidade de cobertura nacional.

Na coluna à direita da *home* ficam disponíveis as produções audiovisuais e impressas para visualização a partir da plataforma Youtube, própria para conteúdos de vídeo, a qual também é aproveitada para conteúdos de mídia sonora. Ali também ficam conteúdos publicados no Issuu, apropriadas para exibição e conteúdos em formato

PDF. Nesta coluna são publicadas reportagens de projetos de vídeo como o Brasil Repórter, Teju (Telejornal Uninter), Comunica (projeto audiovisual de jornalismo), Uninter Informa (radiojornal), além dos impressos Marco Zero (jornal), Comunicarte (jornal mural) e Revista F.

De forma secundária, o site oferece também espaço para publicação de artigos dos alunos, notícias relacionadas e apresenta ainda um *likebox* da página do Facebook do curso, com atualização em tempo real.

Na barra superior do menu, estão disponíveis *links* para acesso a serviços, como informações do curso, informações do portal, contatos, histórico de notícias, descrição dos projetos de pesquisa e de extensão do curso, além de um canal para envio de sugestões ou de trabalhos produzidos para serem publicados no portal.

Os *posts* de notícias contam com padrão visual a fim de manter a qualidade visual dos materiais. Em cada postagem, devidamente creditada, é possível compartilhar conteúdos em diferentes redes sociais. Há também a recomendação para que os estudantes publiquem conteúdos utilizando links internos e externos com o objetivo de manter os internautas por mais tempo no site. Estes critérios estão estabelecidos em um manual de redação e postagem próprio para o site.

semana discute o que está acontecendo ao redor do parasu netu do Rio Xingu. Confira! <https://t.co/m5n6CE>

Para amanhã de estarem a jornalista Marcela Mendes e o publicitário Carlos Alves, ambos trabalham com brands content na Gazeta do Povo. Uma das questões apontadas por eles é que hoje em dia o profissional precisa ser muito adaptável, entender de negócios, criação, jornalismo e publicidade.

Para Mendes, a visão do profissional tradicional, que fica numa redação escrevendo matéria, com chefe está deixando de existir. Hoje ainda quem começa fazer a separação de reportagem, investigação em outros cenários e matérias convencionais. "Hoje o assessor de imprensa está pensando muito menos em fazer o site para vender, ele está pensando o valor e pensando muito mais no conteúdo que essa empresa pode gerar como fato social", diz ela.

No brand content existe uma empresa com a intenção de atingir um fato social e sua marca. Como é um conteúdo patrocinado, tem-se que manter uma linha de interesse para quem está lendo sem que se interrompa a experiência do usuário no hora que ele está consumindo, explica Alves. "Então a gente tenta criar sempre uma ambiguidade, um mix legal entre essas duas questões. Criar uma experiência legal para quem está nos ouvindo, lendo e, ao mesmo tempo, patrocinado que a marca está patrocinando aquilo, sem que aquilo seja chato, seja entediado, esteja no meio no conteúdo", complementa.

Para o estudante de jornalismo Nelson Sull, o assunto foi importante pois mostrou como os profissionais de conteúdo e publicitários estão trabalhando juntos. Para ele, mais do que uma convergência entre eles, há uma junção dos dois nos trabalhos desenvolvidos.

No período de hoje, a sua magna contou com a presença de jornalista Carolina Gomes de São Paulo, e do publicitário Marcelo Governali, do Queen Content. Eles abordaram assuntos sobre o que o mercado de trabalho está exigindo dos profissionais das áreas atualmente.

Para Gomes, o jornalista tem que ter a capacidade de ouvir e prestar atenção aquilo que está sendo falado para depois. "Aplicar à essência e em algum momento será cobrado além de muita responsabilidade", conclui a jornalista.

Governali defendeu a formação do profissional, não apenas a universitária, mas também o estudante deve sempre buscar se aperfeiçoar e estar ligado a tudo que acontece no mundo.

O estudante de jornalismo William Roberto Lenheman, que estava presente na sua magna, acha de profunda importância o tema no meio acadêmico para atualizar os alunos no que está acontecendo no mercado de trabalho. Quando tem um profissional tendo que trabalhar como de jornalista, que não áreas que se exercem e se complementam, nós lidamos com uma visão e com uma esperança de que seremos absorvidos pelo mercado de trabalho, diz ele e Bruno.

Tags: sua magna jornalismo olona

Share on Facebook | Share on Twitter | WhatsApp | Telegram

## Imagem 2 – Print de página de post do Mediação

Um recurso importante, tendo em vista um crescimento ainda que tímido do acesso à internet por meio de dispositivos móveis em relação ao desktop, ao menos pelo que se observa dos dados analíticos do portal (87% a 12%), é a interface do site para celular, além do *link* para o aplicativo que pode ser baixado para aparelhos de telefonia móvel com sistema Android. O acesso à ferramenta está disponível no seguinte endereço:

[https://play.google.com/store/apps/details?id=com.seuapp.app655445&hl=pt\\_BR](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.seuapp.app655445&hl=pt_BR)



**Imagem 3 – Print de página do aplicativo do Mediação na Google Play**

O aplicativo é gratuito e garante acesso às notícias do site, à conta do facebook do curso, canais de contato e possibilidade de avaliação do sistema. O aplicativo foi baixado em cerca de 50 aparelhos. Um dos desafios é incluir nos serviços a chamada notificação *push*, que inclui um aviso aos aparelhos que contam com o aplicativo toda vez que for realizada uma atualização no site. Também está nos planos integrar o aplicativo ao sistema iOS.

### **Considerações finais**

Um dos principais desafios do Mediação é aumentar a possibilidade de visualização e também de interação entre os produtores e os consumidores de informação. De abril de 2017 a fevereiro de 2018, foram mais de 6 mil visitantes únicos, com uma média aproximada de 600 acessos por mês. Um dado interessante é que a maior parte destes acessos são realizados diretamente no site, superando as entradas via redes sociais ou buscador do Google, o que fortalece sua proposta como portal.

**Gráfico 1 – Evolução dos acessos ao Mediação (abr/2017 – fev/2018)**

Fonte: [www.mediacaouninter.com](http://www.mediacaouninter.com)

Apesar de a audiência ser um dos principais desafios do site, associando não apenas a aspectos comerciais, mas principalmente, à relevância das produções, o Mediação tem se constituído como um espaço para a experimentação e aprendizagem de estudantes. Nesse sentido, trata-se de uma ferramenta didática que permite aos futuros jornalistas não apenas colocar em prática o que tem sido aprendido no curso superior, mas também oferecendo um serviço à sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Suzana.; FIDALGO, António (Org.) ; HALL, Jim (Org.) ; EDO, Concha (Org.) ; Canavilhas, J.M. (Org.) ; GRADIM, Anabela (Org.) ; MARCOS, Palacios (Org.) ; MACHADO, Elias (Org.) ; MUNHOZ, P. (Org.) . **Jornalismo Digital de Terceira Geração**. Covilhã - Portugal: Livros LABCOM: LABCOM Books - Série Estudos em Comunicação, 2007.

CANAVILHAS, João (org). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: Labcom, 2014.

SALAVERRÍA, Ramón. Multimedialidade: Informar para cinco sentidos. In: CANAVILHAS, João (org). **Webjornalismo: 7 características que marcam a diferença**. Covilhã: Labcom, 2014.